**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

# MEDIAÇÃO E AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÃO LITERÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Lais Campos de Oliveira – UEL laiis.oliveira92@gmail.com; Marta Silene Ferreira Barros - UEL mbarros_22@hotmail.com; Leticia Azevedo Montezini; lemontezini@gmail.com Natália Navarro Garcia – UEL naty.nav19@gmail.com.

**Eixo 1**: Educação e Infância

**Resumo**
O presente trabalho compreende o resultado parcial da Iniciação Científica concernente ao grupo de pesquisa da UEL intitulado “Formação e ação docente: Implicações e possibilidades do marxismo e da teoria histórico cultural para o desenvolvimento humano”. Debruçou-se aqui na contribuição da literatura no desenvolvimento da criança da Educação Infantil, levando em consideração a importância do afeto e da mediação nesta feixa etária. A pesquisa parte do pressuposto que a mediação literaria é um dos recursos pedagógicos que contribuem para o desenvolvimento infantil, tanto quanto a afetividade no processo formativo da criança enquanto individuo social. Assim, visando enriquecer a discussão desta temática o trabalho foi desenvolvido por meio de estudos bibliográficos entre outros. Como contribuição, espera-se que esta pesquisa corrobore para que os docentes possam refletir a respeito da possibilidade de mediar a afetividade no desenvolvimento da criança tendo como principal recurso à literatura, ressaltando o aspecto da criança e suas vivências no mundo social e cultural.

**Palavras-chave**: Educação Infantil; Mediação e Literatura; Afetividade.

## Introdução

Esta pesquisa compreende o resultado parcial de uma pesquisa bibliográfica realizada durante a Iniciação Cientifica relacionada ao projeto de pesquisa “Formação e ação docente: Implicações e possibilidades do marxismo e da teoria histórico cultural para o desenvolvimento humano” e discute a importância da literatura no desenvolvimento da criança, partindo do pressuposto que a mesma pode servir de recurso pedagógico para mediação de questões afetivas.

Sabe-se que o desenvolvimento humano está em constante mudança desde o nascimento e se prolonga durante toda a vida do sujeito, pois sempre temos algo a aprender com o outro mais experiente, mas

reconhece-se, de acordo com Mello (2019) que durante a primeira infância o desenvolvimento e a aprendizagem se distinguem das demais etapas da vida em termos quantitativos e qualitativos.

Na Educação Infantil a criança, devido a sua idade, está envolta por um mundo de símbolos e signos ainda a serem conhecidos, portanto há uma necessidade de que haja mediação para instigar a criança nesse processo de aprendizagem. Nesta fase, as crianças começam a obter diversas conquistas e devido ao vínculo estabelecido com o adulto neste processo faz-se necessário investigar a diversidade de sentimentos inerentes ao contexto escolar, e de que forma a contação de história, torna-se um aspecto que corrobora para esta investigação.

Compreende-se que os sentimentos são inerentes aos seres humanos e que portanto fazem parte do cotidiano. Considera-se também que as histórias permitem experienciar diversos sentimentos e situações que não ocorreram diretamente com o sujeito, sendo um relevante instrumento de socialização utilizado a milénios Por isso, contar histórias para uma criança é também forma-la para conhecer cada vez mais o mundo, assim como considera Abramovich (2001, p.16): “[...] é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias…Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo”.

Tendo em vista o impacto da leitura para a compreensão da sociedade e a apreensão de conhecimentos diversos, a contação de histórias na Educação Infantil e na escolarização de modo geral, pode também contribuir para a formação de uma sociedade consciente dos benefícios da leitura, portanto, uma sociedade leitora.

## Metodologia

Como metodologia de pesquisa optou-se pela pesquisa bibliográfica qualitativa, pois de acordo com Lakatos; Marconi (1991), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou acerca da temática sob diferentes olhares. Ressalta-se que a pesquisa recorre

a autores expoentes da Teoria Histórico-Cultural, com base nos fundamentos de Vigotsky sobre a maneira na qual compreendemos a forma em que ocorre o desenvolvimento e a aprendizagem infantil.

## Resultados e Discussão

O contato do indivíduo com o mundo se dá inicialmente pela comunicação emocional direta, seguido da atividade objetal manipulatória e da oralidade, sendo a oralidade um aspecto essencial do convívio dentro da sociedade, com isso, é necessário que a oralidade seja estimulada desde o nascimento do ser humano para que haja a apropriação da cultura e valores de seu meio social.

A civilização adotou a leitura como um dos seus principais meios para registrar, refletir, preservar memória e conhecimentos que são deixados como legado cultural às gerações futuras. Com isso, a escrita vai se disseminando pelo contexto social nas diferentes culturas até que chega ao contexto escolar, em que se estabelece a necessidade da alfabetização, conforme discorre Barbosa (1994, p.107):

> Diante da necessidade de responder às diferentes situações com que começa a se defrontar, situações para as quais a escrita orienta e informa, a população a partir do século XVIII demanda por mais escola.

A leitura corrobora na construção do indivíduo, tornando-o um ser humano mais completo, assim pode-se observar nas considerações de Viard apud Barbosa (1994 p. 108) que “[...] a leitura é uma espécie de exercício espiritual; treina não para a literatura, mas para a vida”.

Assim, a escola tem o papel de contribuir para o desenvolvimento do ser humano e a escrita torna-se um aspecto significativo neste aprendizado, pois oportuniza a criança o reelaborar de ideias advindas do contexto social. Ao ser estimulada, a leitura promove no ser humano a possibilidade de conhecer um mundo que vai além do real, que leva ao imaginário, à busca pelo conhecimento de si mesmo e do mundo.

Desta forma, a leitura tem um papel significativo no desenvolvimento e na formação do indivíduo, torná-la fonte de mediação para uma criança é primordial para o seu desenvolvimento, pois é por meio da motivação que há um empenho maior para o aperfeiçoamento de sua leitura e a busca pelo que esta nova ferramenta pode lhe oferecer.

É necessário que haja uma ligação entre o adulto (mediador) e a criança, desde sua família até escola, pois conforme afirma Fernandes (2015, p. 35) 'sabe-se que a aprendizagem da leitura não é tão simples e que para que ela ocorra é necessário que haja muito esforço da sociedade, das escolas e, principalmente, dos jovens aprendizes', pois quando se trata de aprendizagem da leitura, é necessário que a criança seja orientada, estimulada desde pequena, pois a interação do indivíduo em relação aos bens culturais, no caso a leitura contribui para o desenvolvimento psíquico da criança, especialmente para sua formação cognitiva, cultural.

## Conclusões

Contar história para uma criança desenvolve diferentes aspectos, nesse estudo, buscamos evidenciar a literatura como um processo importante de contribuição para o desenvolvimento da criança, assim compreende-se que a contação de história é um aspecto primordial para compreensão da afetividade.

Trabalhar com a criança de maneira na qual ela entenda o processo significativo do comportamento social faz com que esta mesma criança se desenvolva de maneira mais eficaz, e assim faz aflorar nas crianças a busca pelo novo, algo importante para este processo, sendo este o papel do professor: socializar por meio da mediação de maneira a fazer sentido no raciocínio da criança.

Dito de outro modo, a literatura é de extrema importância para o desenvolvimento infantil, para tanto, avalia-se que é possível fazer um paralelo entre a literatura e o conceito de afeto para os professores da Educação Infantil. Mas, não se pode esquecer que o aprendizado da criança pode não estar ligado a idade e que tudo aquilo que se oferece à criança

contribuirá no salto qualitativo de seu desenvolvimento independentemente de sua faixa etária.

## Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo incentivo na realização desta pesquisa e aos integrantes do grupo de pesquisa “Formação e ação docente: Implicações e possibilidades do marxismo e da teoria histórico cultural para o desenvolvimento humano” pelas discussões estabelecidas sobre a temática.

## Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**: Ouvindo Histórias. Ed. Scipione. São Paulo - SP, 2001. p.15 – 24

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. Ed Cortez, 1994 – 2. Ed. Ver – (Coleção magistério. 2º grau. Serie formação do professor; v.16)

FERNANDES, Eliane Márquez da Fonseca. **A mediação pedagógica e a formação do professor.** In: FILHO. Sinval Martins de Souza. Ed. Pontes, Campinas-SP, 2015.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MELLO, Suely Amaral. **Apropriações teóricas e suas implicações na Educação Infantil:** As Especifidades do Aprender das crianças pequenas e o papel da/o professor/a. Ed. Crv. Curitiba, 2019. p.93-108.